



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE EDUCAÇÃO

XX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO/2006

**A QUE TEM SERVIDO A GRATUIDADE: avaliando a oferta do Curso de
Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico pelo Departamento de
Planejamento e Administração Escolar do Setor da Educação da UFPR.**

Jussara M. T. Puglielli Santos (Universidade Federal do Paraná)

Giselle C. Corrêa Nienkötter (Universidade Federal do Paraná)

Trata-se de pesquisa voltada à avaliação de uma política pública, no espaço público, demarcada pela gratuidade da oferta. Assim, busca-se avaliar a referida política resgatando a história de sua oferta, em especial, no que diz respeito aos propósitos realizados. Tendo em vista esse objetivo algumas etapas já foram realizadas, a saber: 1) análise documental, incluindo a análise dos relatórios das cinco turmas ofertadas já concluídas (1998, 1999, 2000, 2001 e 2002), sendo que existem três turmas em andamento; 2) foi elaborado o instrumento (roteiro semi-estruturado) para realização de entrevistas com egressos; 3) o instrumento elaborado foi submetido a dois testes: o de fidedignidade ao conteúdo a ser pesquisado e o de clareza de linguagem; 4) foram realizadas entrevistas com egressos selecionados a partir de critérios estabelecidos relativamente à composição das turmas; 5) foi realizada a gravação das fitas de registro das entrevistas; 6) foi feita a categorização das respostas obtidas e análise do conteúdo; 7) está em andamento elaboração de artigo que toma como temática os dados até então coletados e analisados.

Como se trata de uma pesquisa ainda em andamento selecionou-se para a elaboração do painel os resultados relativos à análise comparativa dos relatórios das cinco primeiras turmas. Serão postos em destaque dados sobre: 1) o número de candidatos; 2) o número de matrículas; 3) a composição das turmas, considerando-se a formação em curso superior dos alunos matriculados; 4) a perda, tida como a somatória dos alunos que recebem Declaração de Frequência, dos desistentes e dos reprovados; 5) os temas das monografias; 6) a presença de referência de vínculo com o ensino público nos títulos das monografias.

Antes de apresentar o conteúdo dos dados coletados e organizados em quadros importa destacar a série de dificuldades interpostas às etapas da pesquisa já desenvolvida. No que tange à documentação disponível três problemas principais se interpuseram à realização do levantamento e estudo do material documental: o fato da documentação estar incompleta e ser escassa e não haver um padrão que permitisse comparação de todos os dados disponíveis nos relatórios analisados. No que diz respeito às entrevistas, ressaltam-se a dificuldade de localização dos egressos e a pouca documentação disponível sobre os egressos, particularmente no caso das três primeiras turmas. As indicações das dificuldades presentes quando da realização da pesquisa servem como um preâmbulo para a apresentação dos dados coletados e organizados em quadros que apresentar-se-á a seguir, uma vez que muitas das conclusões, ainda que parciais tiveram de ser bastante relativizadas. Ainda assim é possível afirmar:

. que a **PROCURA PELO CURSO TEM SIDO CRESCENTE**, em especial pós 2002, quando cada seleção passa a formar uma turma.

Quadro 1 – Número de inscritos, selecionados no Curso de OTP

turmas	inscritos	selecionados	proporção	correção
1998	167	87	1,9195	1,9
1999				
2000	205	89	2,303	2,3
2001				
2002	419	51	8,215	8,2
Total	791	227	3,485	3,4

Fonte: Relatórios de Curso

Tendo em vista que se trata de oferta gratuita de curso de pós-graduação *lato sensu* o crescimento da procura parece indicar haver demanda para a oferta contínua do Curso, uma vez que sendo que a proporção entre inscritos e selecionados cresceu continuamente, em especial quando a seleção passa a ser realizada por turma a ofertar. Ou seja, muito provavelmente a gratuidade seja um forte componente das razões pelas quais os candidatos buscam o Curso.

Tentando verificar se o conjunto dos selecionados, em cada turma, reflete a dupla destinação do Curso, analisaram-se os dados relativos à formação em curso superior do conjunto dos selecionados por turma. Observou-se que a composição das turmas não reflete

a dupla destinação do Curso: uma que pode ser considerada de continuidade da formação proporcionada pela própria instituição no Curso de Graduação e a outra associada à atualização de professores e pedagogos da rede pública de ensino. Verificou-se que 66% dos 227 alunos matriculados nas cinco primeiras turmas de OTP são pedagogos. No entanto, os dados disponíveis nos Relatórios de Curso não possibilitaram a discriminação entre pedagogos recém formados e pedagogos já inseridos no trabalho educativo realizado na rede pública de ensino, além dessa limitação, destaca-se a ausência de informações particularmente os relativos à segunda turma.

. que a **COMPOSIÇÃO DAS TURMAS NÃO REFLETE A DUPLA DESTINAÇÃO DO CURSO**

1. “especializar formandos egressos do Curso de Pedagogia”
2. “atualizar professores e pedagogos da rede pública de ensino”¹

Quadro 2 – Composição das turmas segundo a formação de nível superior dos matriculados

turmas	matriculados	pedagogos	licenciados	outras formações	sem informação
1998	40	30	4	-	6
1999	47	14	-	1	32
2000	49	31	7	4	7
2001	40	31	5	1	3
2002	51	43	7	1	-
Total	227	149	23	7	48
%	100	66	10	3	21

Fonte: Relatórios de Curso

Os dados apresentados até então permitem afirmar que a oferta do Curso de Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico tem apresentado crescente demanda, contudo, a composição das turmas revela que predomina a participação de profissionais formados em Pedagogia na composição das turmas analisadas o que contraria em parte a destinação expressa no projeto original de proposição do Curso. Porém, ao focar os resultados finais de cada turma verificou-se que se somados o número de evadidos, o número de reprovados e dos que receberam tão só Declaração de Frequência a perda real alcança 37% dos 227 alunos matriculados nas cinco turmas analisadas. O número de reprovado se mostra

¹ Proposta de Curso de Especialização em OTP (1998, p. 1)

bastante pequeno se comparado com o relacionado ao de evadidos, que por sua vez é superior ao dobro daqueles que receberam Declaração de Frequência, ou seja, não realizaram a monografia. Dessa forma, questão da evasão se constitui em um elemento que fragiliza o poder daqueles aspectos, até então analisados, que parecem validar o Curso, como a crescente demanda.

No que tange ao questionamento da importância da oferta gratuita, um percentual de perda desta magnitude significa desperdício dos recursos de todas as naturezas implicados na oferta de um Curso de Especialização

. que os resultados finais evidenciam **PERDA MÉDIA DE 37%**:

Quadro 3- Número de concluintes, “sem monografia”, evadidos e reprovados

turmas	no. de alunos	concluintes	sem monografia	evadidos	reprovados	trancamento de matrícula	perda
1998	40	31	4	5	-		9
1999	47	24	7	16	-		23
2000	49	33	7	9	-		16
2001	40	26	7	11	2		20
2002	51	32	1	13	-	5	19
total	227	146	26	54	2	5	87
%	100	63	11	23	1	2	37

Fonte: Relatórios de Curso

A intenção em verificar o conteúdo explícito nos títulos dos trabalhos das 122 monografias apresentadas pelos concluintes das cinco primeiras turmas tinha dois propósitos: 1) verificar a relação entre o conteúdo dos títulos com a especificidade do Curso de Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico; e 2) constatar quantos dos trabalhos explicitavam no título vínculo com o ensino público, dada a oferta gratuita e pública da formação propiciada pelo Curso.

No que se refere ao primeiro aspecto, os dados do quadro 4 demonstram a diversidade de temáticas. No entanto, destaca-se que 30% dos títulos se referem diretamente à organização do trabalho pedagógico, enquanto 23% das 122 monografias apresentadas pelos alunos das cinco primeiras turmas têm títulos sem relação direta com a organização do trabalho pedagógico.

Naquilo que diz respeito à explicitação nos títulos das monografias do vínculo com o ensino público constatou-se que tão só 29% dos títulos trazem tal indicação.

Ao se dar destaque a esses dois aspectos relacionados ao conteúdo explícito nos títulos das monografias, bem como a indicação do vínculo com o ensino público, tinha-se como intenção buscar um indicador de fidedignidade do conteúdo das monografias ao do Curso de Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico, entendendo que tal relação evidenciaria a efetividade da formação propiciada. E, por outro lado, observar o quanto foi dado destaque na formação à dimensão do público, uma vez que a oferta gratuita e pública do Curso nela implicava.

. que os **TÍTULOS DAS MONOGRAFIAS TRADUZEM O TRATO DE TEMAS DIVERSIFICADOS**

Quadro 4 – Categorização do conteúdo dos títulos das monografias

turmas/títulos	1998	1999	2000	2001	2002	total	%
otp	10	4	7	9	6	36	30
educação infantil	1	2	4	3	5	15	12
ensino médio	-	-	-	2	-	2	2
eja	-	-	-	2	2	4	3
educação especial	1	-	3	1	2	7	6
educação não escolar	2	-	2	-	1	5	4
metodologia do ensino	1	3	7	1	2	14	11
literatura infantil	-	-	-	-	2	2	2
disciplina	-	-	-	1	3	4	3
tecnologia educ. / ead	-	-	-	4	1	5	4
Outro	8	3	9	1	7	28	23
Total	23	12	32	24	31	122	100

Fonte: Relatórios de Curso

. que **TÃO SÓ 29% (35) DAS (122) MONOGRAFIAS EXPLICITAM NO TÍTULO VÍNCULO COM O ENSINO PÚBLICO**

Quadro 5 – Explicitação de vínculo com o ensino público no título das monografias

turmas	monografias	explicitação de vínculo com o ensino público	não explicitação de vínculo com o ensino público
1998	23	10	13
1999	12	2	10
2000	32	5	27
2001	24	8	16
2002	31	10	21
Total	122	35	87
%	100	29	71

Fonte: Relatórios de Curso

Considerando-se o conjunto dos dados apresentados evidencia-se a necessidade de melhor compreender, tanto aqueles dados que apontam uma perda significativa, quanto os que dizem respeito à diversidade temática e à aparente baixa relação entre os estudos realizados nas monografias e a realidade do ensino público.

Palavras-chave: Pós-graduação *Lato Sensu*; gratuidade; avaliação